

# O MARANGUAPE

ANO I |

(Ceará) Maranguape Domingo, 3 de Julho de 1938

| N. 19

## Ainda o caso do horario para o comercio

Matos Junior

Continúa em fôco o caso do fechamento do comercio aos domingos. Ahamos que não ha, entre nós, necessidade de tal, uma vez que isto acarretaria enorme prejuizo para a vida comercial de nossa cidade. E, com efeito, as tentativas anteriores neste sentido, foram deveras contraproducentes, mostrando, assim, qual seria o resultado de uma nova experiencia. O poder publico não deve ter nenhum interesse em paralisar ou diminuir as possibilidades de negocios de suas comunas, principalmente quando estas, por motivos serios e imperiosos, cada dia se tornam mais dificeis e lisongeiras. Para que o empregado do comercio em Maranguape tenha direito ao regime das oito horas não se fazem precisas medidas drasticas, capazes de abalar profundamente as energias de um organismo anemiado e atáxico, como o é o de nosso comercio.

Ademais, é tão reduzido o numero de empregados no comercio local que, com um pouco de boa vontade e tolerancia, facilmente se harmonisaria os interesses das partes em choque.

E já que a legislação trabalhista, outra coisa não exige dos empregadores em geral, sinão o favor das 8 horas de trabalho com o dia de descanso semanal, subentende-se, em boa hermeneutica, que não fica abalada a autonomia des-

tes sobre os seus estabelecimentos mercantis, os quais podem funcionar livremente, independente de qualquer horario.

Haja visto que os bars, os cafés, os restaurantes, as casas de diversões, as empresas de omnibus e as grandes fabricas do sul do país, trabalham dia e noite, ininterruptamente, com o sistema de rodizio dos seus empregados. Isto é claro, é eloquente demais para que não se tenha a minima duvida quanto a esse aspecto da questão.

Alem disso, num país como o nosso, não se pode absolutamente legislar de acordo com as necessidades de cada região. Dai o vemos modificados, aqui e ali e acolá, o texto, ou melhor, os dispositivos das nossas leis federais. E que elas cedem á força do meio, da ambiencia.

Em Maranguape, no caso em apreço, essa força impõe que não se feche o comercio aos domingos. Ele, por si, já está morto, e, com isto, apressariamos, apenas, o seu enterro.

## DJALMA VIANA

Em amistosa palestra, demorou-se por alguns momentos em a nossa modesta tenda de trabalho o conhecido e talentoso poeta sr. Djalma Viana, que, possuidor de requintada gentileza, teve o ensejo de declamar alguns de seus aprimorados versos, os quais, sem favor, são dignos de encómios.

Com satisfação agradecemos a honrosa visita.

## EXTREMISMOS

O fortalecimento sempre maior da nacionalidade de um povo, sobre ser necessario factor ao seu desenvolvimento economico, constitue, principalmente, intransponivel barreira a todos os extremismos, importados de outros países.

Onde virificam, em toda sua força, os laços comuns de um povo, as idéas e aspirações, o patrimonio moral e historico, o sentido nacional, em resumo, — não medram crêdos ou doutrinas exóticas, por todos esses motivos repellidos.

No caso brasileiro, tão util e proveitosa como a propria campanha objetiva de combate aos extremismos; como a denuncia das autoridades, ao publico, sobre os processos adotados pelos agitadores; como os paralelos que são estabelecidos entre o que temos feito, e o que se propõe realizar os pregoeiros a soldo de interesses estrangeiros, — é o trabalho de exaltação de sentimento nosso, de sentimento de brasilidade. E, para tal fim, necessario se tornz uma literatura bem dirigida, nesse sentido.

E, isto, aliás, o que vem fazendo o Serviço de Divulgação da Policia do Rio, sob a direção do Cap. Filinto Muller, que edita, agora, pare distribuição gratuita, mais outra publicação no genero.

Referimo nos á «Oração á Patria», de autoria do sr. Alvimar Silva, jornalista capichaba, que homenageou o Presidente da Republica com os originaes desse trabalho.

No livro, que se apresenta em elegante forma material e bem cuidado acabamento, tece, o autor, magnifico hino á Patria, que nos leva, a nós brasileiros, a cultivar, com mais vivo entusiasmo, isso que constitue nossa razão de ser: a brasilidade.

## PEDRO MAVIGNIER ADVOGADO

Residente nesta cidade, aceita o patrocinio de causas civis e criminaes.(12)

## Pobre meio

Jutaí Nascimento

Sempre que se põe em pratica uma idéa elevada, em Maranguape, surgem elementos contrarios, que procuram rebaixar, aviltar a boa iniciativa.

Fundámos este jornal. Esse gesto, apesar de momentoso, foi recebido, entretanto, com o maximo desprezo. Em torno do assunto indirectas se têm verificado, ás carradas. Lamentavel é que a linguagem usada, nesse sentido, se revista, como acontece, de termos incompatíveis com as normas da educação.

Contudo, não nos abate a adversidade mesquinha. Marchamos, vizeira erguida, firmes nas nos as aspirações, sem que nos atinjam as arremetidas grotescas dos pobres de espirito.

O aparecimento desta folha veio tão somente para incentivar, intelectualmente, a mocidade da nossa terra. Mas, infelizmente, até hoje, ninguem compreendeu a grandeza da nossa causa. Esta, ao contrario de endeusada, é profundamente ridicularizada. E os que se limitam a descer a tanto, classificando este periodico de mero pasquim, naturalmente o fazem com autoridade e, neste caso, lhes franqueamos as nossas colunas, na certeza de que, no proximo numero, darão o pano de amostra, numa bela e pujante demonstração intelectual.

Aguardamo lo ansiosamente.

## DANÇAS

Coroada de desusada animação, realizou-se, conforme foi anunciada, a parilda dançante levada a efeito em o vasto salão do Maranguape Sport Club no dia 28 do preterito, a qual se revistiu de grande pom a, graças aos esforços do distinto moço Alvaro Barroso que, na qualidade de diretor do mês, muito se esmerou pelo brilhantismo da mesma, conseguindo, para seu maior realce, o comparecimento do que Maranguape possui de belo.

Penhorados, agradecemos a gentileza do convite que nos foi endereçado.



# As inflamações internas!

O que Toda Mulher deve saber



Envelhecer antes de tempo e outras alterações graves da saúde: certas tosses, dores no peito, certas coceiras, manchas na pele, dores nas costas, dores e cólicas no ventre, fraqueza geral, pontadas e dores de cabeça, moleza, cainbras e dormencia nas pernas, frios ou calores subitos, tonturas, zumbidos nos ouvidos, congestões, nervos doentes, palpitações, falta de ar, frio nos pés ou nas mãos, enjôos, arrepios, hemorragias, anemia, palidez e amarelidão, azia, arrotos frequentes, falta de apetite, a asma nervosa, escurecimentos da vista, opressão no peito e no coração, tristeza, canções, todos estes sofrimentos podem ser causados pelas inflamações de importantes órgãos internos das mulheres!

O genio da mulher muda quasi sempre e ella pensa que está sofrendo de muitas doenças, sem desconfiar nem se lembrar que todos os seus males são causados pelas inflamações de órgãos internos.

A prova de que tudo é causado por estas inflamações é que com um bom tratamento os sofrimentos desaparecem e a mulher sente-se outra, como que resuscitada, alegre e contente com a vida, que lhe parecia durante a molestia um verdadeiro inferno!

Trate-se  
Use **Regulador Gesteira**

**Regulador Gesteira** é o melhor remedio para tratar os perigosos sofrimentos e males causados pelas inflamações de importantes órgãos internos.

**Regulador Gesteira** evita e trata as complicações internas.

Comece hoje mesmo  
a usar **Regulador Gesteira**

## RAÇA

Fui domingo ás corridas. Gostei muito do espectáculo. O Jockey Club estava apinhado de gente. Eu fiquei admirado de ver aquele povo todo em cima daquelas arquibancadas suspensas no ar. Parecia umas enormes prateleiras sem nenhum estio, nenhuma coluna para sustentá-las na parte anterior. Papai me disse que aquilo era um milagre da engenharia moderna. É preciso estudar muito para fazer uma obra daquelas.

Na hora das corridas eu escolhi um cavalo ao acaso para torcer por ele. Torci, torci, e ele ganhou. Mas eu não tinha apostado. Foi só por prazer de torcer. Nunca pensei que um cavalo fosse capaz de correr tão depressa. Papai explicou-me

ser aquele um «pur sang», isto é, um cavalo de raça pura, sem mestiçagem.

—Porque então não se fazem grandes criações de cavalos de raça para os serviços do interior? Os tropeiros em vez de guiarem uma tropa vagarosa de burros bem perdiam transportar mercadorias em cavalos velozes de «pur sang».

Não, meu filho, respondeu-me o Papai, esses cavalos tão elegantes e velozes não se prestam para carga. Não oferecem resistencia a marcha. Para aquele serviço só mesmos os nosos pacíficos e pachorrentos burros.

E eu perdi o entusiasmo pelos cavalos de raça.

Os nosos burros são muito mais uteis!

&

Ganhei um cãozinho. Fiquei muito contente, mas um colega fez pouco de men cá zinho,

dizendo que ele era um «vira-lata», e o dele era de raça. Voltei para casa desapontado e perguntei a Papai que queria dizer «vira-lata». Ele me disse que essa expressão era usada para distinguir os cães mestiços, sem dono, nascidos nas ruas, alimentados pelos restos que encontravam nas latas de lixo, mas que entre os «vira-latas» encontravam-se muitos cães de excelentes qualidades, amigos de seus donos, fieis e dedicados. Como o «Fiel» de Guerra Junqueiro. Perguntei qual a superioridade do «lulú» de meu colega. Ele me respondeu que era apenas convencional. Tipo bonzinho e invariavel. Prefiro meu «vira-lata».

Estive inestigando e cheguei á conclusão de que ha uma grande variedade de raças de cães. Ha os policiais, os perdi gueiro, os são-bernardos, os bul-dogues, e tantos outros, ca-

## O MARANGUAPE

Habdomadario independente, literario noticioso

Diretor e gerente—J. Batista.

Redator—Matos Junior  
Colaboradores—Diversos.

Direção e oficinas!—rua Siqueira Campos, 33

### ASSINATURAS

Anual	10\$000
Semestral	6\$000
Trimestral	4\$000

### PUBLICAÇÕES:

Linha (corpo 10) \$100

Anuncios:—na primeira pagina, \$600 por centimetro de columna; na segunda e terceira paginas, \$300; na quarta pagina, \$100.

Toda a correspondencia que se destine ao O MARANGUAPE, deve ser endereçada á gerencia.

da raça com virtudes especiais. Uns servem para auxiliar o homem na captura de criminosos, outros para caçar, outros para pedir auxilio do pastor em favor de uma ovelha perdida e ferida, outros para montar guarda a propriedades. Nenhum deles, porém, tem merecimento pela cor do pelo. Um cão branco não é, por motivo, superior a um cão preto.

Os homens também são assim. Ha raças variadas. Cada raça tem suas qualidades peculiares, quer seja sob o ponto de vista fisico, quer seja sob o ponto de vista moral. Umas e outras necessitam-se e completam-se. Como poderia o pobre do homem branco lavar as terras africanas, se a sua pele não resiste ao sol? Exposto á incidencia do sol tropical, recebe queimaduras de terceiro gráo como se tivesse recebido um banho de agua fervente. A pele fica toda empolada. Só o negro resiste com galhardia. O nosso indio—de raça vermelha ou amarela—conforme queira afirmar os cientistas, traz consigo a alivez e o sentimento da liberdade.

A Policia Especial, precisando de homens fortes e valentes para impor-se nos momentos de desordem, escolhe para suas fileiras homens robustos, atletas:

(Cont. na 4a. pagina)



# “Devastações florestais”

Mez de dezembro. A canícula ardente do sol cresta impiedosamente a face da terra, numa sêde devoradora. Diversas pontes já secaram e apenas um punhado de folhas secas rolam dispersas pelo chão. O solo, em fendas irregulares, parece centorcer-se em estertores de agonia. É que lhe falta a água, o precioso alimento de suas entranhas. E as arvores, filhas suas, já não encontram a seiva dádivosa. Por isso, desfere-se, oferecendo os seus aspectos ao astro inclemente. Elas também compartilham da sorte adversa de sua mãe—terra.

Foi, precisamente, em uma destas quadras do anno que eu, contemplando o panorama acima descrito, vi, com assombro, o quanto não temos sabido conservar o que nos legaram os nossos antepassados. Em meio ao quadro natural que se me deparava, lá estava, em toda parte, pisando vales e quebradas o homem machado em punho, na ansia inconsciente, no impeto devorador de deitar por terra, sem pensar, sem refletir, as nossas florestas. E, após, si, eu via desoladamente o lastro fatal dos anos posteriores, a terra esteril, produto das devastações.

Aos que está confiado o solo patrio, aos nossos agricultores, faço, neste momento, um apêlo, convidando-os a pensar em como devem lançar mão de suas ferramentas nas derrubadas. Acenselho a aproveitarem as terras planas, bem como as encostas dos morros mas, nunca, a parte superior destes. É sabido que, o solo propriamente dito, a camada superficial da terra é formada pela decomposição de detritos vegetais e animais que se incorporam às partículas

terrosas (e com ellas). Sabemos também que, tais substancias, por se constituírem de materias combustiveis, queimam-se facilmente. Nos morros, como nos baixios, após a derrubada, a pratica comum é queimar-se o terreno. Ora, com essa operação já destruiremos, quasi totalmente, a parte essencial do solo, ou seja o que a natureza levou dezenas de anos para formar. Já não é bastante a destruição! Mas ainda não paramos aí. Aparecem as chuvas. Se o terreno é plano, a agua se infiltra com facilidade ou corre lentamente. Nos morros, entretanto, o quadro é bem diverso. O liquido rola vertiginosamente arrastando os sais deixados pela queima, todo o humus existente no solo. A queima e a erosão se contemplam na obra da esterilização das terras. E depois? Vemos secos e desnudos após, dois, três anos de culturas os morros sem oferecerem nenhuma proteção às fontes e aos baixios que secam miseravelmente. Contemplai, agricultores, o panorama que se desenrola às vossas vistas.

Até já nos falta lenha para coziuhar!... Conservai uma percentagem de matas em vossas fazendas, de preferencia nos altos e melhorai vossas terras devastadas por meio da adubação. Assim procedendo sereis justos porque ireis deixar a vossos filhos o que recebestes de vossos pais e, também, sereis patriotas porque ireis conservar o patrimonio nacional que pertencia a todas as gerações.

AGRICOLA

Os trabalhos da tipografia Maraaguape são nitidos e bem confeccionados.

# ENXAQUECAS



As senhoras são victimas em determinadas épocas de enxaquecas, abatimento e névralgias. A Cafiaspirina faz, nestes casos, verdadeiros milagres, alliviando as dores e reanimando o doente em poucos minutos. Por isso as senhoras devem ter Cafiaspirina sempre á mão.



Em carnet de 4 Estojos de 20 e Caixas de 50 comprimidos

remedio de confiança



contra **DORES e RESFRIADOS**



**Sem appetite e triste sem motivo**

Cuidado! Comece, hoje mesmo, a fortificar-se com o Tónico Bayer. Fortifica o organismo, enriquecendo o sangue.

**TONICO BAYER**

Bom para todos

# SONETO

*Na morena tez dessa que amo tanto,  
Mais do que se pode muito amar na vida,  
Paira tanto perfume, que guarida  
Nela fiz para o meu amor tão santo*

*A rosa de Judá mais preferida  
Pelo cheiro que espalha no ambiente  
Não tem daquele cheiro persistente  
Que ofusca o brilho da judá florida*

*O cravo, a myrta de perfume raro,  
Nardejando a essencia de estramonio  
Perante essa divina de olor tão caro*

*Perdem o encanto, porque a flor mais linda  
É essa que tem de olor um patrimonio  
Que incendiado não se acaba ainda.*

Pedro Mavignier



# RAÇA

(Cont. da 2a. pagina)

homens brancos, cablocos e mulatos, desde que tenham físico resistente.

As companhias de transporte aéreo, para seu serviço illustrante—telegrafistas, moços, etc., dão preferencia aos individuos franzinos, de peso diminuto, desde que sejam sadios.

No Brasil se reconhece o valor do individuo sem levar-se em conta a raça a que pertence. E os maiores valores nacionais não tem sido de raças puras mas mestiças bem caldeadas e negros.

O nosso Imperador, D. Pedro II era brasileiro nascido no Brasil. Era um fidalgo de sangue azul, ligado pelo sangue ás mais antigas dinastias européas. Ele dispensava toda a consideração possível aos valores reais. Uma noite na Corte, em baile de gala, encontrava-se um negro impossibilitado de dançar porque as damas declinavam sempre de conceder-lhe uma contradança, a pretexto de já estarem comprometidas. O engenheiro André Rebouças, gloria de engenharia nacional, construtor da estrada de ferro Paraná-Santa Catalina, traçada por entre precipícios, cujos perigos fizeram capitular os mais sábios técnicos brancos estrangeiros. Era André Rebouças que, para ser fiel ao seu amigo, acompanhou-o no exílio quando triunfou a Republica. E depois que ele dançou com a Princesa Imperial, todas as moças da Corte quizeram também com ele dançar.

Papai contou-me um caso interessante ocorrido em um congresso de etnologia: Discutia-se o valor das raças e as características de cada povo. No momento falava com muita erudição um homem maduro de cinquenta anos presumíveis. Ageitando de vez em quando os olhos, lia com voz mal articulada pela falta de dentes um longo estudo sobre a hegemonia da raça branca, cuja superioridade dizia incontestável. De vez em quando passava o lenço sobre a calva, para enxugar o suor abundante.

Ao terminar, pediu a palavra um representante mestiço, tipo de alleia, cabeleira bem penteada, olhos brilhantes e livres de lunetas e, num sorriso que mostrava a fila de dentes alvos e bem cuidados, começou o seu discurso:

—Eu quizera que o orador que me precedeu me dissesse que superioridade possui uma raça que nos manda como seu

# SONETO

*Esbelta, gentil, meiga e peregrina,  
No esplendor de deusada formosura,  
Junto a mim passou, qual visão divina,  
Envolta num cendal de imensa alvura.*

*Brando o vento, na relva a cavatina  
Cantava, lhe atagando com ternura  
O talhe de escultura alabastrina,  
E ela rindo, agradece com mesura.*

*A minha alma se unindo a relva e vento,  
Ofegante, adejou-lhe o vulto lindo.  
Ela pronto aquiesceu!... Feliz momento!...*

*Mas tudo passou. Tudo hoje é tinto,  
Pois, desdenhosa, ela vê meu sofrimento,  
Deste amor louco vivo sempre rindo!*

Glicerio de Almeida

## BRASIL

O Capitão Tito Porto Carreiro, do Serviço de Saúde do Exército, militar que goza de grandes amizades e simpatias no seio de sua classe, e escritor que firmou seu nome, como autor que já é, de varios e interessantes trabalhos, escreveu,—e o Serviço de Divulgação editou,—o poema, Brasil.

Esse trabalho, que é uma pagina de exaltação cívica, inspirada nos feitos mais remarcáveis dos grandes vultos brasileiros, constitui, por certo, valiosa e oportuna síntese da historia de nosso País, desde sua descoberta, até a presente data.

Desta ultima publicação do S. D. recebemos dois exemplares, que se apresenta em interessante folheto, de boa impressão e cuidado acabamento.

representante, e, portanto, como seu expoente, um individuo que não tem nem cabelos, nem vista, nem dentes!

E aquele mestiço era tão capaz, ou mais ainda do que o branco, tanto assim que estava admitido na mesma assembléa.

No Brasil ha muitos brancos inteligentes e sábios. Mas no Brasil ha muitos mestiços inteligentes e sábios.

No Brasil todas as raças se aclimatam, se fundem, se aperfeiçoam.

E' porque ha no Brasil um profundo conhecimento de Deus. E' porque no Brasil todos são filhos de Deus.

(S. D.)

## FERIDA NA REGIÃO

### GENITO-URINARIA!

Declaro que passei 9 vezes atacado de forte blenorragia e uma ferida na região genito-urinary, que me fez sofrer horrivelmente: a conselho usei uma infinidade de medicamentos que se anunciavam como eficazes para o incomodo, sem obter resultado positivo. O sr. Onulfo C. mara receitou-me o «Elixir de Nogueira», do Farmaceutico e Chimico João da Silva Silveira; em muito boa hora usei o ficando restabelecido apenas com 3 frascos. Como des-ja que todos que sofrem desta molestia se ras tabeleçam, por meio desta recomendo o «Elixir de Nogueira».

Senador Pompeu, Ceará.  
José Francisco Texeira

### ELIXIR DE NOGUEIRA

Impregnado com successo em todas as moléstias provenientes da syphilia e impurezas do sangue:



FERIDAS  
ESPINHAS  
ULCERAS  
ECZEMAS  
MANCHAS DA PELLE  
DARTHROS  
FLORES BRANCAS  
RHEUMATISMO  
SCROPHULAS  
SYPHILITICAS

e finalmente em todas as affecções cuja origem seja a

### «AVARIA»

— Milhares de curados —  
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

**A** NUNCIAR em «O Maranguapé» é dever de todos.

## O «Maranguapé» Social ANIVERSARIOS

**MIRTIS**—No dia 22 do preterito, fez anos, a inérrssante e grãtosa Mirtis, enlevo d. lir do casal Raul Ribeiro Monte, pr. bidoso auxiliar da commercio de Fortaleza e de sua pre. idad. consorte d. Maria Anália Duarte Monte.

A nataliciante foi muito felicitada pelas suas inumeras amiguinhas.

—**DR. JOÃO BESERRA**—Festejou no dia 26 do preterito mez seu aniversario natalicio o illustre cavalheiro dr. João Bezerra, conceituado clinico em Fortaleza, e ex-representante do povo na extinta Assemble'a Legislativa.

A's numerosas demonstrações de apreço de que foi alvo o distincto nataliciante «O Maranguapé» se associa.

NE-QUECEU SE? e  
inda tem tosse, dor nas  
costas e no peito?  
Use o poderoso tonico  
**VINHO ORGOSOTADO**  
do njern... chin  
**JOÃO DA SILVA SILVEIRA**  
Impregnado com suc-  
cesso nas moléstias  
convalescentes  
**TONICO SOBERANO  
DOS POLMÕES**

## M. Bandeira Campos

De sua viagem ao Rio de Janeiro, aonde fora tratar de assuntos que se prendem ao monumento Capistrano de Abreu, regressou a esta cidade o nosso prezado amigo sr. Manoel Bandeira Campos, recentemente promovido ao cargo de Coletor Federal do Crato, a quem apresentamos as nossas felicitações com os votos de boa vinda.

### DR. JOÃO BESERRA

—CLINICA MEDICA—

Consultas na Farmacia Osvaldo Cruz ás terças, quintas e domingos

—Atende Chamados—

Residencia em Fortaleza:—Avenida Duque de Caxias— 68

(16)